



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

Poluição e desmatamento do manguezal: O declínio na pesca artesanal em Rio Formoso (PE)

Coordenadora: Maria Elisabeth de Araújo	E-mail: betharau08@gmail.com
Tipo da Ação/Ano: Projeto/2018	Área Temática Principal: Meio Ambiente
Unidade Geral: CTG - CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS	Unidade de Origem: OCEANOGRAFIA
Abrangência: Rio Formoso - Pernambuco	
Local de Realização: O projeto será realizado no Campus da UFPE em Recife e na Colônia de Pescadores em Rio Formoso. Os participantes ecólogos são universitários (docentes e discentes), liderados pelo Grupo de Ictiologia Marinha Tropical (IMAT), situado na Seção de Nécton do Departamento de Oceanografia (DOCEAN) da UFPE. Também estão envolvidos acadêmicos da UFPE da Seção de Química do DOCEAN e do Departamento de Sociologia, além da FAFIRE. Todo material e infraestrutura necessários ao bom desenvolvimento da pesquisa proposta; computadores, internet, bibliografia, máquinas fotográficas, gravadores, material óptico, kit de campo e equipamento para análise de água etc, estão disponíveis nos diversos laboratórios. Em Rio Formoso, a Colônia dispõe de uma sala ampla de reunião e de um arquivo com documentação referente aos cadastros dos pescadores e relatórios sobre algumas ações de interesse para a pesquisa, desenvolvidas pelos pescadores (as) locais.	

Resumo da Proposta:

No município de Rio Formoso (PE) existe uma comunidade de pescadores artesanais que hoje sofre com o declínio do pescado, fonte de renda deles. Uma das principais causas disso é a poluição gerada pelas usinas de cana de açúcar e pelo despejo de esgoto e resíduos sólidos, jogados diretamente nos rios e mangues. Os impactos antropogênicos negativos exigem uma nova forma de agir por parte da sociedade e órgãos gestores. O objetivo desta pesquisa é avaliar a poluição química da água e elaborar ações de conservação do manguezal, conforme demandado pelos pescadores. São previstas reuniões mensais com a Colônia de pescadores, representantes da prefeitura e de outros órgãos gestores, como a SEMA-PE, para entender e gerir os impactos nos recursos pesqueiros. Para avaliar os efeitos causados pela poluição, serão realizadas entrevistas com os pescadores e a coleta de amostras de água nos rios. Espera-se produzir resultados teóricos e práticos que serão publicados em revista científica, gerar um mapa contendo os principais focos de contaminação e possíveis indicadores das causas e seus efeitos relativos à poluição do estuário. Considerando a importância ecológica e econômica dos manguezais para a vida e o trabalho da comunidade da região, espera-se também realizar mutirões de limpeza (resíduos sólidos) dos rios e manguezais do estuário, e replantio de propágulos (mudas) de mangues. Finalmente, o mais importante desse projeto é que haja um aprendizado mútuo de cidadania e respeito entre os envolvidos - pescadores e acadêmicos.

Objetivo Geral:

Dar continuidade à avaliação da poluição química da água e do manguezal no estuário de Rio Formoso, buscando conseguir melhorias e medidas de manejo sustentável nesse ecossistema.

Objetivos Específicos:

1- Diagnosticar a qualidade da água através do índice de estado trófico (TRIX);



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

- 2- Realizar o II mutirão de limpeza dos manguezais de Rio Formoso em parceria com os pescadores, a prefeitura e a comunidade local;
- 3- Popularizar os resultados científicos junto à comunidade de Rio Formoso;
- 4- Publicar um artigo em revista de impacto relevante e apresentar esses resultados em encontro científico nacional;
- 5- Realizar mutirão para retirada dos resíduos sólidos em uma área escolhida pelos pescadores;
- 6- Realizar mutirão para fazer o replantio de mudas de mangues em uma área escolhida pelos pescadores.